

RODA DE CONVERSA EM LIBRAS NA UVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, CONQUISTAS E AVANÇOS

Davi Oliveira Borges¹, _Luana Fernandes Magalhães_²

¹Pedagogia, Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE.

²Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – CE.

E-mail: servodosenhoramem91@gmail.com

Área temática: Cultura

O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão “Roda de conversa em Libras na UVA”, desenvolvido na Universidade Estadual Vale do Acaraú, em Sobral – Ceará. A ação foi pautada na valorização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e na promoção da inclusão e acessibilidade dentro do espaço acadêmico, fortalecendo a cultura surda e o reconhecimento da Libras como meio legítimo de comunicação e expressão. A motivação para participar deste projeto surgiu a partir da minha trajetória como universitário com deficiência auditiva e bolsista da ação, que encontrou nesse espaço uma oportunidade de crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Através das atividades realizadas, foi possível ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a importância da Libras e o respeito às diferenças, reafirmando o compromisso social da universidade com a diversidade. As ações do projeto envolveram a realização de atividades pedagógicas e interativas, como o “telefone sem fio em Libras”, palestras em diferentes setores da universidade e momentos de socialização voltados ao aprendizado e à prática dos sinais. Essas vivências proporcionaram a integração entre estudantes de licenciatura, professores, servidores e público externo, fortalecendo o diálogo e a sensibilização quanto à comunicação bilíngue e à presença da comunidade surda nos espaços educacionais. As rodas de conversa se tornaram momentos de trocas significativas, em que os participantes puderam aprender novos sinais, compreender aspectos da identidade surda e refletir sobre a importância da acessibilidade linguística. A experiência possibilitou também o desenvolvimento de habilidades comunicativas e pedagógicas, além de contribuir para o fortalecimento da cultura inclusiva na universidade. Como resultado, o projeto alcançou diversos estudantes e profissionais, promovendo uma mudança positiva na forma como a Libras é percebida e valorizada. Considera-se que esta ação extensionista cumpriu seu papel transformador ao aproximar a comunidade acadêmica da realidade das pessoas surdas, fomentando uma educação mais humana, empática e inclusiva. Por fim, destaca-se que a extensão universitária é um caminho essencial para disseminar a cultura e o conhecimento acessível, permitindo que a Libras seja cada vez mais reconhecida como ponte de comunicação, respeito e cidadania.

Palavras-chave: Libras; Inclusão; Cultura Surda.